

CVM lança publicações educacionais e de negócios, além de palestras

A **World Investor Week 2017 (WIW) - Semana Mundial do Investidor** começou! A cerimônia do toque da campainha (que simboliza a abertura do pregão) na Bolsa de Valores de Tóquio marcou o início do evento, que durará até 8/10 e promoverá debates mundiais sobre aprimoramentos na educação e proteção do investidor.

A agenda de atividades no Brasil também já está a todo vapor, trazendo novidades para o mercado e ações de estímulo à conscientização e à educação financeira.

A Comissão de Valores Mobiliários (CVM) começou o dia no lançamento do [Guia Sustentabilidade: Oportunidade de Negócios no Setor de Intermediação](#) (*link para site externo*). O material foi produzido pela B3 - Brasil, Bolsa, Balcão e contou com o apoio da Autarquia, bem como do BID - Banco Interamericano de Desenvolvimento, da ABDE - Associação Brasileira de Desenvolvimento e do LAB - Laboratório de Inovação Financeira.

O Guia tem como objetivo fomentar o debate sobre sustentabilidade no setor de intermediação, incentivando corretoras, distribuidoras e bancos a integrarem questões ambientais, sociais e de governança (ESG, na sigla em inglês) a seus processos e produtos, bem como ao relacionamento com clientes.

"Este material subsidiará participantes do mercado de capitais brasileiro a repensarem a sustentabilidade em seus negócios, aprimorando o desenvolvimento de iniciativas de acordo com suas respectivas realidades. O tema é de extrema relevância e, por isso, a CVM apoia a iniciativa, que visa ao crescimento e desenvolvimento saudáveis do segmento" - Marcelo Barbosa, presidente da CVM.

No combate à corrupção e lavagem de dinheiro

A Estratégia Nacional de Combate à Lavagem de Dinheiro (ENCCLA) nasceu em 2003, com foco inicial no combate à lavagem de dinheiro. A partir de 2006, foi incorporado ao seu mandato o combate à corrupção. Assim, ela tornou-se articulação interinstitucional do Estado Brasileiro envolvendo vários entes no âmbito dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário que integra diversos agentes públicos relacionados com o tema.

A fim de apresentar o desenvolvimento desse tema no mundo, bem como a representatividade e a atuação da CVM na ENCCLA, o inspetor do Núcleo de PLDFT/Superintendência Geral da Autarquia, Marcus Vinícius, realizou palestra na regional da CVM em São Paulo. Foram destacados o exercício da Autarquia nessa esfera, a análise dos possíveis reflexos para o segmento e das formas de implementação de eventuais ajustes normativos e/ou operacionais.

"Essa palestra é muito importante, ainda mais no cenário brasileiro em que nos encontramos hoje. Por isso, o contexto histórico sobre lavagem de dinheiro e ações anti-corrupção, as evoluções no mundo, o desenvolvimento da estrutura do sistema brasileiro com relação ao tema e a criação da ENCCLA, bem como do GAFI, são os norteadores do nosso encontro hoje", disse Marcus Vinícius durante o evento.

Para além do conhecimento

A Coordenação de Estudos Comportamentais e Pesquisa da Superintendência de Proteção e Orientação aos Investidores da CVM (COP/SOI) organizou, na sede da Autarquia, no Rio de Janeiro, palestra sobre **estratégias de intervenção no comportamento de poupança**. Durante o evento, foi destacada pesquisa preliminar realizada pela equipe sobre o uso de 'insights' da

psicologia e de outras ciências comportamentais para compreender comportamentos econômicos.

Assim, foram exemplificados trabalhos de vanguarda que utilizaram fundamentos teóricos comportamentais para incentivar comportamentos de poupança e a tomada de decisões financeiras conscientes.

Diante desse trabalho, a CVM lançou [relatório destinado a esse tema](#) (*link para site externo*), que exibe revisão bibliográfica de teorias da psicologia formuladas para compreender os mecanismos envolvidos na mudança de comportamento, bem como barreiras e vieses que impedem a adoção de comportamentos financeiros desejáveis.

“O material é um dos primeiros resultados do projeto da CVM Educação Financeira para além do conhecimento, que focará no desenvolvimento de produtos educacionais por meio de pesquisas e intervenções para estimular a formação de poupança a mulheres de renda intermediária que possui potencial de poupança. Os objetivos específicos denotaram não apenas em compreender o comportamento de poupança dos brasileiros, mas também utilizar métricas de avaliação psicológica para estudar o comportamento de poupança e avaliar o impacto dos produtos educacionais. Além disso, foram realizados levantamentos bibliográficos referentes as principais intervenções e incentivo a comportamento de poupança, no qual integram a Economia Comportamental e Educação Financeira pertinentes as interfaces entre Psicologia e Economia, juntamente com as principais teorias de mudança de comportamento”, comentou Renata Massalai, profissional da COP/SOI.

Destaques do relatório

- Entre os programas de educação financeira que trabalharam os vieses na tomada de decisão de poupança, destacam-se os produtos com comprometimento “rígido” e “leve” testados nas Filipinas, EUA, Chile e outros países.
- Mecanismos de inscrição automática, sobretudo em planos de aposentadoria complementar, foram aparentemente bem-sucedidos em incentivar a constituição de reservas de longo prazo.
- Pequenos lembretes e regras de bolso são ferramentas que podem aumentar a saliência do comportamento de poupança e a aplicabilidade dos conhecimentos financeiros transmitidos, respectivamente.
- Intervenções educativas oferecidas nos momentos importantes da vida financeira do indivíduo, como o recebimento do primeiro salário ou o lançamento de novo sistema de previdência, costumam ter maior eficácia.

“A CVM deseja alcançar melhor a população de renda intermediária e este trabalho representa o esforço para compreender as barreiras e vieses que prejudicam o comportamento nessa esfera, por meio de revisão da literatura científica. O estudo também descreve as principais intervenções educacionais ao redor do mundo que visaram a aumentar os níveis de poupança, com foco no mesmo público-alvo que a CVM pretende abordar em seu projeto. O problema da baixa taxa de poupança das famílias é complexo e para elaborar solução efetiva é fundamental entender seus aspectos comportamentais.” – comentou Frederico Shu, coordenador da COP/SOI.

Lançado folheto educacional com regras úteis para a tomada de decisão de investimento consciente

Em mesmo evento, também foi promovido o novo **folheto da CVM Regras de ouro do bom investidor**, elaborado em conjunto com o Serviço de Proteção ao Crédito - SPC Brasil. Nele, são frisadas atividades primordiais no momento de investir:

1. **Reorganize seu orçamento:** saiba quanto pode guardar todo mês, programando a retirada automática dos recursos de sua conta se possível.
2. **Entenda seu objetivo:** os investimentos devem ter três objetivos claros: imprevistos, sonhos e aposentadoria.
3. **Nivele sua disposição ao risco:** o poupador deve entender se o risco da aplicação é adequado à situação financeira, à finalidade da reserva e à sua personalidade, seja ela arrojada ou conservadora.
4. **Diversifique e acompanhe sua carteira:** repare se seus investimentos estão convergindo para as suas expectativas e faça ajustes se necessário.
5. **Esteja atento:** busque informações e novidades em relação aos investimentos disponíveis.
6. **Respeite o tempo:** tenha determinação, paciência e disciplina. São os depósitos regulares e o efeito dos juros no tempo que farão sua reserva financeira crescer.

Quer saber mais o que vem por aí? Fique de olho na [Agenda Oficial da WIW 2017](#) (*link para site externo*)!

Sobre a WIW 2017

A Semana Mundial do Investidor ocorrerá até 8/10 e é projeto pioneiro da IOSCO e faz parte da agenda de atividades do C8, presidido atualmente pela CVM. O objetivo é promover diversas atividades com foco no estímulo à conscientização e à educação financeira do investidor, como concursos, palestras, conferências e campanhas.

O evento, que conta com o apoio do G20 (grupo formado pelas 19 maiores economias do mundo mais a União Europeia) e da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), acontecerá simultaneamente em mais de 70 países.

No Brasil, entidades membro da IOSCO como a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e a BSM Supervisão de Mercados da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, contribuem com a organização da Semana.

Mais informações

Acesse o [site oficial da WIW 2017](#) (*link para site externo*).

Fonte: [CVM](#), em 02.10.2017.